

Recortes de Jornal do Brasil sobre Tecnología y Computación en Latinoamérica

Universidad Técnica Federico Santa María

<http://hdl.handle.net/11673/13489>

Repositorio Digital USM, UNIVERSIDAD TECNICA FEDERICO SANTA MARIA

Tecnologia e poluição em debate na Latincon

O ministro Shigeaki Ueki fez um balanço dos programas brasileiros de aproveitamento dos recursos hidrelétricos e ressaltou o papel de importância que a energia nuclear desempenhará no contexto nacional. O ministro falou de improviso ao presidir a instalação da I Convenção Latino-Americana do «Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE)» — Latincon-74.

O presidente do IEEE, John Guarnera, conclamou os convencionais a prosseguirem disseminando os métodos de trabalho e processos, informações sobre tecnologia e programas educacionais, aplicáveis ao desenvolvimento da América Latina.

TECNOLOGIA E POLUIÇÃO

Assinalou o papel do engenheiro e do Instituto — IEEE —, reforçando a atenção que está sendo dispensada a três áreas vitais: educação e saúde, transporte e comunicação, e força e energia.

John Guarnera acentuou que se fala muito em poluição de nosso meio ambiente, devido aos avanços tecnológicos, admitindo ser verdade que negligenciamos em algumas áreas. Mas, indagou que, se houve problemas, parcialmente criados pelos progressos tecnológicos, é o caso de desenvolvermos mais a tecnologia para resolvermos essas imperfeições.

DEFESA DA SAÚDE

A proteção à saúde, através da eletrônica, é outra área onde, segundo John Guarnera, os engenheiros poderão contribuir.

Citou exemplos práticos de como o casamento da eletrônica com a medicina pode ajudar à espécie humana: a) — uso de mecanismo de circuitos impressos em cirurgia; b) — testes rotineiros do sistema circulatório, em larga escala, com ajuda técnica de computação; c) — computadores para assistência médica, na diagnose de enfermidades; e d) — raios Laser, em cirurgia, particularmente, para problemas de descolamento de retina.

John Guarnera citou a energia como outro exemplo importante quanto à figura do engenheiro especializado. Em todas as áreas do problema energético — disponibilidade de matéria-prima, conservação dos suprimentos existentes e a busca de novas fontes de energia, no átomo — o engenheiro eletrônico desempenha figura chave. — Precisamos nos interessar por esses problemas — afirmou John Guarnera — porque homens e mulheres, de todo o mundo, nos procuram, em busca dessas respostas. No ano 2.000, nosso papel tornar-se-á mais significativo, pois será, aquele o momento em que a energia atômica substituirá os combustíveis fósseis.

O engenheiro José Américo Sampaio, presidente do encontro, revelou que o IEEE, instituição internacional sem fins lucrativos, com mais de 170 mil membros em 100 países, tem por objetivo a divulgação e difusão da engenharia elétrica e eletrônica e seus inúmeros ramos, tanto nos setores da pesquisa pura nas universidades como nas de pesquisa aplicada, indústrias, órgãos ou empresas de utilidade pública ou particular. Enfatizou a importância também de mais de 90 representantes estudantes de diversas escolas de engenharia e universidades brasileiras filiadas à Abenge.

Ainda do exterior vieram delegações de estudantes, do Chile, Argentina, Peru, Colômbia e outros.

COMPUTAÇÃO: 50 TÉCNICOS POR DIA

Revelou-se na Latincon-74 que a acelerada expansão no mercado de computadores no Brasil, utilizados nos diversos setores ligados ao desenvolvimento do parque produtivo, vai exigir, para não sofrer modificações no seu ritmo, 60 mil novos especialistas no período 74/78, ou seja, 50 novos técnicos por dia. Os dados foram levantados em pesquisa feita pelo engenheiro Rainer Puvogel e apresentados no primeiro dia de trabalhos da convenção.

Informou que a FUC do Rio, há 15 anos, instalou o primeiro computador na Guanabara. Referiu-se a levantamento da Capre, de janeiro de 73, segundo o qual havia no Brasil 71 escolas de ensino de programa digital.

Entretanto, a prática indica que a qualidade do ensino é insatisfatória. Assegurou o engenheiro Ramon Barquin Y Cantero que a escassez de pessoal qualificado, nos altos níveis de atividades de processamento de dados, é o maior problema que a computação na América Latina enfrenta atualmente.

Os dois processos que retiram os cérebros de suas respectivas áreas: I — migração clássica dos especialistas, em busca de salários mais altos e de melhores posições; II — evasão interna, entre áreas, como o funcionalismo em empresas, para companhias multinacionais, em busca de melhores condições de trabalho.

Todavia, a falta de cursos, de estudos e pesquisas, a falta de interesse nacional, juntamente com o governo e a sociedade, que antes, nesse campo, não se preocupava com a educação.

EXALTAÇÃO DO JOVEM

O engenheiro Homer Brown, do Brasil, falando a respeito dos engenheiros jovens, afirmou:

— O maior problema dos jovens é a falta de oportunidade de desenvolvimento profissional. O jovem engenheiro precisa de um lugar onde possa desenvolver seu potencial. E fundar uma empresa é uma boa oportunidade para o jovem engenheiro.

ESQUEMA DE

Homer Brown, que se desentendeu por não ter recebido o dinheiro necessário para a instalação de uma empresa, lembrou que o jovem engenheiro precisa de um lugar onde possa desenvolver seu potencial. E fundar uma empresa é uma boa oportunidade para o jovem engenheiro.

JORNAL DO BRASIL «RIO DE JANEIRO»

GP — a maior frota de jatos Boeing

País terá equipamento mas não quem o opere

São Paulo (Sucursal) — A disponibilidade de equipamentos superará na próxima década o número de engenheiros tecnicamente competentes e de dirigentes necessários para instalá-los e operá-los, segundo o engenheiro Homer Brown, representante brasileiro na Latincon 74 — I Convenção Latino-Americana do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos — que está se realizando no Parque Anhembi.

Advertiu que "equipamentos podem ser adquiridos para acompanhar o desenvolvimento, pois o dinheiro estará disponível nos bancos internacionais, mas a fonte de engenheiros é limitada e precisa ser usada eficientemente."

MERCADO DE COMPUTADORES

Outro representante brasileiro na Latincon-74, o en-

genheiro Rainer Puvogel disse que enquanto o mercado de computadores no país exigirá 60 mil novos técnicos nos próximos quatro anos (cerca de 50 técnicos por dia), é insatisfatória a qualidade do ensino nos cursos de programação digital.

Propôs que todas as escolas sejam obrigadas a submeter determinada proporção de seus alunos a testes práticos e teóricos numa repartição do Governo ou em um organismo de classe. Os testes seriam publicados oficialmente, as escolas particulares com alto grau de insucesso perderiam seus alunos e os estabelecimentos públicos o seu credenciamento e verba oficial.

Sugeriu ainda para as escolas particulares o estabelecimento de tarifas e custos realistas para o funcionamento dos cursos.

16
Julho
1974
sil.

Rio Janeiro